



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Perfil nutricional de cuidadores de crianças com câncer
Autor	LETHICIA LOBENWEIN LAZERI
Orientador	ESTELA BEATRIZ BEHLING

Título: Perfil nutricional de cuidadores de crianças com câncer

Nome do autor: Lethicia Lobenwein Lazeri

Orientador: Estela Beatriz Behling **Co-orientador:** Juliana Zortéa **Colaborador:** Lauro José Gregianin

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O câncer infantil é uma doença de diferentes graus de malignidade e estas diferenças são fundamentais no prognóstico da doença. A variação de malignidade está vinculada à fatores histológicos, clínicos, etnia, gênero, idade, entre outros. Os fatores ambientais, socioeconômicos e nutricionais também são importantes no prognóstico da criança com câncer. A criança com esta doença necessita de auxílio para suas atividades diárias e dependendo da agressividade do tratamento, essas necessidades aumentam a ponto de tornar essencial a assistência de um cuidador. Estudos que avaliam os prejuízos nutricionais em cuidadores de crianças com câncer são raros e superficiais. Estudos que avaliem a saúde física e psicológica do cuidador são uma possibilidade de demonstrar a relação entre a saúde deste e a melhora no prognóstico do paciente. A questão principal da pesquisa é determinar se a saúde do cuidador é influenciada pelo período de internação do paciente. O objetivo deste trabalho é avaliar a relação entre o perfil nutricional do cuidador e o tempo de internação do paciente.

Metodologia: Trata-se de um estudo aninhado a uma coorte realizado no Serviço de Oncologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). A população em estudo são cuidadores de ambos os sexos, de crianças e adolescentes com qualquer tipo de câncer responsáveis pelos mesmos no início do tratamento. Foram excluídos cuidadoras gestantes, cuidadores com idade inferior a 19 anos e cuidadores de pacientes em tratamento paliativo. Foram realizadas três entrevistas com os mesmos cuidadores, a primeira até duas semanas após o diagnóstico e as outras após três e seis meses de tratamento. Foram verificadas medidas antropométricas do cuidador, como peso, estatura, índice de massa corporal (IMC), circunferência abdominal, circunferência do braço, dobra cutânea tricúspital e circunferência muscular do braço. Os dados dos pacientes: diagnóstico, tipo de tratamento, dias de internação, tipo de convênio e estado nutricional foram coletados no prontuário eletrônico. A coorte que está na etapa de coleta de dados prevê um cálculo amostral total de 46 cuidadores. Até o momento foram coletados 43 cuidadores na fase de diagnóstico, 25 cuidadores na fase de 3 meses e 18 cuidadores na fase de 6 meses. Este estudo foi cadastrado na Plataforma Brasil (CAAE 1.121.301) e avaliado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (nº 15-0295).

Resultados parciais: As análises estatísticas mostraram que independente do tipo de câncer, os pacientes possuem mais dias de internação nos primeiros três meses pós-diagnóstico ($p < 0,001$). As demais análises comparativas não demonstraram resultados significativos até o momento.

Conclusão: Até o momento não houve relação entre mudanças no perfil nutricional dos cuidadores de crianças com câncer comparado aos dias de internação, porém os resultados apresentados são preliminares e só teremos resultados mais fidedignos ao final das coletas.